

A C G

A C E

9 7 4 / 8 1

C N F

| / |

CONFIDENCIAL

ACE 00974/81

INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81



DATA : 21 JAN 81
ASSUNTO : - VISITA PRESIDENCIAL A MATO GROSSO DO SUL
REFERÊNCIA : TX Nº 001/15/AC/81, DE 14 JAN 81
ORIGEM : ACG/SNI
DIFUSÃO : AC/SNI

CAMPO GRANDE

1. Histórico

- Criado pela RESOLUÇÃO nº 255, de 26 de agosto de 1899, foi e levado à categoria de município pela LEI nº 772, de 16 de julho de 1918.

2. Altitude

- A sede municipal encontra-se a 542 (quinhentos e quarenta e dois) metros acima do nível do mar.

3. Clima

- CAMPO GRANDE possui clima tropical úmido, ameno.

4. Área do Município

- A área do Município é de 8.477 (oito mil, quatrocentos e setenta e sete) km².

5. População

- A população de CAMPO GRANDE, de acordo com o Censo de 1980, é de 286.066 (duzentos e oitenta e seis mil e sessenta e seis) habitantes, com um crescimento na década de 70/80 de 103,99%.

CONFIDENCIAL

O número atual de eleitores é de 115.486 (cento e quinze mil, quatrocentos e oitenta e seis).

6. Sistema Viário

- O Município de CAMPO GRANDE é servido por estradas de rodagens federais, estaduais e municipais, pela ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL e por linhas regulares de transporte aéreo.

7. Meios de Comunicação

- CAMPO GRANDE é servida pela EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL), possuindo os sistemas de DISCAGEM DIRETA À DISTÂNCIA (DDD) e DISCAGEM DIRETA INTERNACIONAL (DDI).

8. Imprensa, Rádio e Televisão

- Os principais jornais de CAMPO GRANDE, são: DIÁRIO DA SERRA (órgão dos DIÁRIOS ASSOCIADOS pertencente ao CORREIO BRASILIENSE S.A.), CORREIO DO ESTADO e JORNAL DA MANHÃ. Existem três emissoras de rádio AM: RÁDIO EDUCAÇÃO RURAL, RÁDIO CULTURA e RÁDIO DIFUSORA, e uma FM - RÁDIO CANARINHO. Possui duas emissoras de Televisão: TELEVISÃO MORENA CANAL-6 e TELEVISÃO CAMPO GRANDE CANAL-8.

9. Aspectos Políticos de CAMPO GRANDE/MS

a. Prefeitura Municipal

- LEVY DIAS é o atual PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE/MS. Foi eleito DEPUTADO FEDERAL pela extinta ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA). Quando da exoneração do primeiro GOVERNADOR DE MATO GROSSO DO SUL, HARRY AMORIM COSTA, LEVY DIAS desentendeu-se com PEDRO PEDROSSIAN e formou dentro da ARENA a "ALA INDEPENDENTE". Ao entrar em vigor a LEI Nº 6.767, de 20 DEZ 79, que extinguiu os Partidos Políticos e estabeleceu diretrizes para que fossem criados novos Partidos, LEVY DIAS ingressou no PARTI

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS.03/18)

DO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB).

PEDRO PEDROSSIAN ao ser nomeado GOVERNADOR DO ESTADO, conseguiu a sua adesão ao PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS), e nomeou-o PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE/MS.

b. Câmara Municipal

- É presidida pelo VEREADOR LEON DENISART CONTE. Pertence ao PDS.

c. Composição das Bancadas Político-Partidárias na Câmara Municipal

- PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)

- 1 - LEON DENISART CONTE - Presidente da Câmara
- 2 - YVON MOREIRA DO EGITO FILHO - Líder da Bancada
- 3 - TETSUO ARASHIRO
- 4 - RAMÃO ALCIDES ACHUCARRO
- 5 - RICARDO TRAD
- 6 - JOSÉ DA CRUZ BANDEIRA
- 7 - FÉLIX BALANIUC
- 8 - PAULO SUKEHIRO YONAMINE
- 9 - VALDIR PIRES CARDOSO
- 10 - SEBASTIÃO DE OLIVEIRA BARBOSIRES
- 11 - WILLIAN DOMINGOS PUJA

- PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)

- 1 - PLÍNIO BARBOSA MARTINS
- 2 - NELLY ELIAS BACHA

- PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)

- 1 - AURÉLIO CANCE JÚNIOR

- INDEFINIDO

- 1 - ARMANDO KOSUKE TIBANA

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS. 04/18)

10. Composição das Bancadas Político-Partidárias na Assembléia Legislativa do Estado de MATO GROSSO DO SUL (AL/MS)

- PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)

- 1 - LONDRES MACHADO - Presidente da AL/MS
- 2 - WALTER BENEDITO CARNEIRO - Líder da Bancada
- 3 - WALDOMIRO ALVES GONÇALVES
- 4 - ARTHUR JORGE FERREIRA DO AMARAL
- 5 - OSWALDO FERREIRA DUTRA
- 6 - MANFREDO ALVES CORRÊA
- 7 - RUDEL ESPÍNDOLA TRINDADE
- 8 - ZENÓBIO NEVES DOS SANTOS
- 9 - ARY RIGO
- 10 - GETÚLIO GIDEÃO BAUERMEISTER
- 11 - ODILON MASSAHITSI NACASATO
- 12 - EDUARDO CONTAR FILHO

- PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)

- 1 - SÉRGIO MANOEL DA CRUZ - Líder da Bancada
- 2 - ONEVAN JOSÉ DE MATOS
- 3 - ROBERTO MOACCAR ORRO
- 4 - RAMEZ TEBET
- 5 - SU TAN RASSLAN

- PARTIDO POPULAR (PP)

- 1 - CECÍLIO DE JESUS GAETA

11. Parlamentares Representantes do Estado

a. Senado Federal

- RACHID SALDANHA DERZI (PP), ANTÔNIO MENDES CANALE (PP) e JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI (PP).

b. Câmara dos Deputados

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS. 05/18)

- RUBEN FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA (PP), JOÃO LEITE SCHIMIDT (PP), WALTER DE CASTRO (PDS, porém figura no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL como MEMBRO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, de IVETE VARGAS), UBALDO BARÉM (PDS), ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA (PT) e JOÃO DA CÂMARA (PMDB).

12. Momento Político

O clima político reinante em CAMPO GRANDE/MS, se não chega a ser de intranquilidade, é de indefinição e expectativa, pelos seguintes motivos:

- a. As sucessivas crises políticas internas ocorridas nas hostes pedessistas, desde MAI 79, oneraram o Partido com pesados dividendos. O PDS, que sempre foi o Partido melhor estruturado no ESTADO, sempre desfrutou de excelentes condições para liderar a política estadual. Entretanto, face às discórdias internas, permitiu que partidos oposicionistas alcançassem expressão política junto à população. Esses partidos, principalmente o PMDB e mais recentemente o PP, hoje são fortes, pois souberam tirar proveito dos resultados das dissidências pedessistas.
- b. Ao assumir o Governo do Estado, em 07 NOV 80, PEDROSSIAN anunciou que o seu objetivo prioritário era a reestruturação partidária do PDS em MATO GROSSO DO SUL, no menor espaço de tempo possível. Após a sua nomeação, no desembarque em CAMPO GRANDE/MS, PEDROSSIAN foi recebido com ruidosa manifestação popular, sendo registrada uma das maiores concentrações públicas na área em torno de um líder político.

O evento evidenciou a execução de um trabalho preliminar de grande envergadura por parte dos correligionários de PEDRO. Cerca de 5.000 (cinco mil) pessoas concentraram-se no aeroporto de CAMPO GRANDE/MS para recepcioná-lo, onde foram observadas inclusive caravanas oriundas de vários Municípios do interior do Estado.

do.

Ainda no dia 07 NOV 80, foi distribuída uma Nota Oficial à imprensa na qual o DEPUTADO FEDERAL LEVY DIAS, o DEPUTADO ESTA DUAL ALBERTO CUBEL BRULL e a VEREADORA MARISA JOAQUINA SERRANO FERZELLI tornaram públicas suas decisões de se desligarem do PMDB, aderindo ao PDS.

A aceitação popular do nome de PEDROSSIAN e as suas primeiras conquistas políticas para o PDS, caso dos ex-psemedebistas citados e ligados a LEVY DIAS, propiciaram um clima de euforia e de esperança aos pedessistas e a uma grande parcela da população, que almejam o desenvolvimento administrativo e político para o Estado. Contudo, a esperada unificação pedessista ainda não ocorreu.

Já por ocasião da sua nomeação, o Partido sofreu sério golpe em sua unidade partidária: os SENADORES RACHID SALDANHA DERZI e JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI, os DEPUTADOS FEDERAIS RUBEN FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA e JOÃO LEITE SCHIMIDT, além do GOVERNADOR exonerado MARCILIO MIRANDA SOARES, e do ex-PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE ALBINO COIMBRA FILHO, descontentes com a indicação de PEDROSSIAN para GOVERNADOR DO ESTADO, desligaram-se do PDS e iniciaram um trabalho no sentido de formarem uma nova frente política de oposição no Estado. Hoje esses políticos, unidos ao SENADOR ANTÔNIO MENDES CANALE engrossam as fileiras do PP/MS, até então inexpressivo. Gradativamente estão conseguindo importantes adesões de alguns segmentos da sociedade, tais como, advogados, médicos, economistas, professores e dentistas.

- c. Por outro lado, o relacionamento de amizade de PEDROSSIAN com FAHD JAMIL, o qual é conhecido como um dos maiores contrabandistas da área, explorador de cassinos e do chamado "jogo do bicho", no Estado e no PARAGUAI, é um aspecto altamente negati

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 07/18)

vo para o Governador. FAHD JAMIL possui relações de amizade com as principais lideranças políticas do PDS na área e representa uma força econômica que tem poder de influenciar as campanhas e leitorais do Estado. Parte da campanha de PEDROSSIAN para o SE NADO foi financiada pelo mesmo, motivo pelo qual existe uma espécie de acordo entre ambos. O fato tem desgastado o PDS na área. Esse relacionamento além de estar desgastando o PDS tem refletido, também, negativamente para a área federal. Já por algumas vezes, servidores da ACG/SNI, foram indagados "se o SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SNI) não vê isso".

FAHD JAMIL foi preso em 08 JUL 80, em CAMPO GRANDE/MS, e transferido para a PENITENCIÁRIA DE AHU em CURITIBA/PR. Na prisão, foi visitado por PEDROSSIAN e JOSÉ BENEDITO CANELLAS, SENADOR do PDS/MT. Em entrevista concedida à revista "VEJA", em DEZ 80, PEDROSSIAN confirmou a visita, alegando tratar-se de um amigo que se encontrava em dificuldades.

Por ocasião da recepção a PEDROSSIAN no aeroporto de CAMPO GRANDE/MS, inúmeras viaturas que transportavam os seus correligionários, simpatizantes e manifestantes foram abastecidas por FAHD JAMIL. PEDROSSIAN nomeou para SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO a GAZI MOHAMED ESGAIB, o qual é protegido de JAMIL. Seu irmão HOSNE ESGAIB é o DELEGADO REGIONAL DE POLÍCIA DE PONTA PORÃ/MS, na fronteira com o PARAGUAI, Município considerado de interesse para a segurança nacional, local de intenso contrabando.

O líder do PMDB na AL/MS, DEPUTADO ESTADUAL SÉRGIO MANOEL DA CRUZ, aproveitando a repercussão das notícias veiculadas à época, referentes à prisão de FAHD JAMIL, requereu a formação de uma COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI), para apurar o envolvimento de autoridades governamentais e de políticos com quadrlhas de contrabandistas. O nome de PEDROSSIAN foi envolvido no

assunto.

Na noite de 17 DEZ 80, o DEPUTADO SÉRGIO MANOEL DA CRUZ foi vítima de um atentado a bala, tendo sofrido ferimentos que exigiram o seu recolhimento a hospital de CAMPO GRANDE/MS para recuperação, sem no entanto haver risco para a sua vida. A repercussão do fato foi imediata, particularmente junto a classe política. Ainda que o Governo de MATO GROSSO DO SUL tenha se solidarizado com o DEPUTADO ESTADUAL, e tomado imediatas providências para apurar a autoria do atentado, os partidos oposicionistas deram conotação política ao caso. SÉRGIO CRUZ ao responsabilizar o GOVERNO ESTADUAL pelo atentado fez ligações com a CPI por ele proposta, para apurar o envolvimento de PEDROSSIAN nos negócios de FAHD JAMIL.

- d. Ainda em DEZ 80, surgiram rumores de que PEDRO PEDROSSIAN seria exonerado e que o Estado estaria na iminência de sofrer uma intervenção federal. O atentado sofrido pelo DEPUTADO SÉRGIO CRUZ e as relações de amizade de PEDROSSIAN com o contrabandista FAHD JAMIL foram apontados como os motivos da exoneração. O GOVERNO ESTADUAL atribuiu a responsabilidade pelos boatos a elementos do PP/MS, que até há pouco tempo pertenciam ao PDS/MS, como integrantes da administração de MARCELO MIRANDA SOARES.
- e. Nos primeiros dias de JAN 81 surgiram comentários de que PEDROSSIAN estaria demitindo o seu SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA, JOÃO BATISTA PEREIRA. Quando essa nova onda de boatos começava a evoluir, SAULO GARCIA QUEIROZ, SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO do ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, em 09 JAN 81, apresentou o seu pedido de exoneração ao Governador. O fato foi logo absorvido pelo GOVERNO ESTADUAL. Entretanto, os principais assessores técnicos da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, em virtude da saída do Secretário, já se manifestaram no sentido de

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS. 09/18)

que passarão para a oposição.

- f. Ainda em JAN 81, o GOVERNADOR PEDRO PEDROSSIAN, através do seu CHEFE DA CASA CIVIL, OSMAR FERREIRA DUTRA, interferiu junto à DIRETORIA DA TELECOMUNICAÇÕES DE MATO GROSSO S.A. (TELEMAT) no sentido de evitar a demissão de ASSISTENTE TÉCNICO dessa Empresa, FERNANDO MANOEL GARCIA DA CRUZ.

A tentativa de tráfico de influência por parte do Governador junto à TELEMAT, não foi bem recebida pela Empresa, pois PEDROSSIAN procurou defender a FERNANDO MANOEL GARCIA DA CRUZ, seu amigo, demitido em 06 JAN 81 por incapacidade funcional. Ocorre que, PEDROSSIAN não tendo sido atendido em sua pretensão, solicitou a interferência do PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, DEPUTADO ESTADUAL LONDRES MACHADO, junto à DIRETORIA DA TELEMAT.

Conseguiu-se um Atestado Médico do INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (INPS), concedendo a FERNANDO CRUZ 15 (quinze) dias de afastamento do trabalho a partir daquela data: 06 JAN 81. Como o referido atestado tem data anterior à demissão de FERNANDO, a decisão da DIRETORIA DA TELEMAT em demitir o funcionário foi anulada.

A DIRETORIA DA TELEMAT, sentindo-se pressionada pelo Governador e pelo PRESIDENTE DA AL/MS colocou à essas autoridades a seguinte alternativa: a requisição ao governo estadual do servidor FERNANDO CRUZ, sem ônus para a Empresa, enquanto o funcionário estiver no Governo. A proposta foi prontamente aceita e, no momento, aguarda-se apenas, a indicação do órgão governamental no qual FERNANDO exercerá suas atividades.

13. Os fatos expostos, evidenciam as dificuldades que PEDROSSIAN tem encontrado nesses poucos meses de governo. O clima político reinante em CAMPO GRANDE/MS, é propício à formação de boatos. Qualquer acontecimento, por rotineiro que seja, logo evolui e assume

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS. 10/18)

proporções consideráveis.

14. Às vezes, PEDROSSIAN dá mostras de que está só. Ressalte-se que PEDRO sempre foi situacionista e o atual quadro político-partidário do Estado, revela que indiscutivelmente um dos poucos pedessistas da área é o Governador. As atividades dos integrantes da Bancada do PDS na AL/MS, permitem concluir que esses parlamentares pensam mais em si, em suas carreiras políticas. Estão sem pre-prentos para fazer negociatas, sem pesarem se o resultado será ou não benéfico ao Partido.
15. Este quadro político tem causado um clima de pessimismo e descrença na opinião pública da área, particularmente em relação a classe política. A indefinição política que ainda existe no Estado tem gerado na classe dos empresários uma certa desconfiarça em investir em MATO GROSSO DO SUL, que, desde a sua criação não tem sido beneficiado com obras públicas de relevo. A população não tem sentido o trabalho do Poder Público.
16. Há os seguintes aspectos políticos a serem considerados na visita do PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO a MATO GROSSO DO SUL:
 - a. Em que pesem os acontecimentos que têm refletido negativamente na área, tais como: a inesperada nomeação de PEDRO PEDROSSIAN; as suas ligações com FAHD JAMIL; as sucessivas crises internas no PDS/MS e a ausência de obras públicas de relevo, que proporcionaram o clima de pessimismo e descrédito quanto ao GOVERNO ESTADUAL; a imagem pessoal do PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO está preservada e respeitada na área. Em consequência, sua visita a CAMPO GRANDE e, possivelmente, a DOURADOS, está sendo aguardada como o maior acontecimento político já ocorrido no Estado. Após a sua instalação a 1ª JAN 79, quando aqui esteve o ex-PRESIDENTE ERNESTO GEISEL, será esta a primeira visita presidencial a CAMPO GRANDE. Sendo a atual já a terceira administração do Estado (HAR

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81)

FLS.11/18)

RY AMORIM COSTA, MARCELO MIRANDA SOARES e PEDRO PEDROSSIAN), a não vinda até o momento do PRESIDENTE DA REPÚBLICA a esta Capital, é bastante sentida pela sua população.

b. Observou-se nas eleições de 1978 um considerável crescimento eleitoral do Partido Oposicionista (ex-MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO). As causas desse crescimento eleitoral da oposição em MATO GROSSO DO SUL foram atribuídas às bandeiras usadas pelo ex-MDB, como por exemplo, a inflação, o desemprego, custo de vida elevado, baixo poder aquisitivo do povo brasileiro; e à ausência de uma autoridade respeitável que pudesse rebater e analisar os argumentos da oposição. Atualmente esses mesmos argumentos, acrescidos dos já referidos aspectos políticos negativos existentes no Estado, são utilizados pelos oposicionistas. A sinceridade e a coragem com que o PRESIDENTE FIGUEIREDO tem abordado esses assuntos, se enfocados novamente em CAMPO GRANDE, por certo, desaquecerão os ânimos oposicionistas e destruirão algumas das bandeiras com as quais estão sensibilizando a opinião pública.

17. Políticos que possuem prestígio eleitoral em CAMPO GRANDE/MS:

- GOVERNADOR PEDRO PEDROSSIAN (PDS)
- PREFEITO MUNICIPAL LEVY DIAS (PDS)
- VEREADOR PLÍNIO BARBOSA MARTINS (PMDB), que nas eleições para o SENADO FEDERAL em 1978 obteve na 8ª ZONA ELEITORAL (CAMPO GRANDE, CORGUINHO, JARAGUARI, RIBAS DO RIO PARDO, ROCHEDO, SIDROLÂNDIA, TEREZOS e BANDEIRANTES), 42.192 (quarenta e dois mil, cento e noventa e dois) votos, contra 34.195 (trinta e quatro mil, cento e noventa e cinco) recebidos por PEDRO PEDROSSIAN

SENADORES

- ANTÔNIO MENDES CANALE (PP), JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI (PP) e RACHID SALDANHA DERZI (PP).

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 12/18)

DEPUTADOS FEDERAIS

- WALTER DE CASTRO (PDS)
- UBALDO BARÉM (PDS)
- JOÃO LEITE SCHIMIDT (PP)
- RUBEN FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA (PP)
- ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA (PT)

DEPUTADOS ESTADUAIS

- ODILON MASSAHITSU NAGASATO (PDS)
- ALBERTO CUBEL BRULL (PDS)
- EDUARDO CONTAR FILHO (PDS)
- SÉRGIO MANOEL DA CRUZ (PMDB)
- RAMEZ TEBET (PMDB)

18. O resultado mais esperado com a presença do Presidente em CAMPO GRANDE/MS, é que, após a sua visita, os homens que lideram a política sul-mato-grossense passem a dar maior atenção aos reais problemas da comunidade. Em consequência, o PDS poderá reaver o prestígio perdido. Também, com o expressivo apoio presidencial ao GOVERNADOR PEDRO PEDROSSIAN, espera-se que a onda de boatos sobre a sua exoneração desapareça totalmente, propiciando condições para que este possa bem desenvolver a sua administração.

19. A oposição está procurando fazer com que a população da área veja a visita presidencial como uma demonstração de indiferença às negativas ligações de PEDRO PEDROSSIAN com o contrabandista FAHD JAMIL.

CONCLUSÃO

No campo político é oportuna a visita presidencial a CAMPO GRANDE, tendo em vista o clima reinante na área, bem como a situação de desgaste em que se encontra o PDS/MS, e, ainda, a necessidade de apoio para o Governador. Por outro lado, as ligações existentes en

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 13/18)

tre PEDRO PEDROSSIAN e FAHD JAMIL são desgastantes para a imagem do GOVERNO FEDERAL na pessoa de seu Chefe, em virtude dos comentários desairosos que circulam na área sobre o procedimento do GOVERNO DO ESTADO, chegando mesmo a envolver a figura do PRESIDENTE DA REPÚBLICA, o que vem sendo muito explorado pelas oposições.

DOURADOS

1. Histórico

- outrora patrimônio, foi desmembrado do Município de PONTA PORÃ/MS pela LEI nº 658, de 15 de julho de 1914 e criado Município pelo DECRETO nº 30, de 20 de dezembro de 1953. Tem como principal atividade econômica a agropecuária.

2. Localização

- Está situado na zona fisiográfica de CAMPO GRANDE. São seus Municípios limítrofes: ITAPORÃ, GLÓRIA DE DOURADOS, FÁTIMA DO SUL, IVINHEMA, NOVA ANDRADINA, RIO BRILHANTE, MARACAJU, PONTA PORÃ e CAARAPÓ. Suas coordenadas geográficas são: latitude 18°07'03" e longitude 57°25'07". É o Município líder da região da GRANDE DOURADOS, que compreende mais os seguintes: ANGÉLICA, DEODÁPOLIS, FÁTIMA DO SUL, GLÓRIA DE DOURADOS, ITAPORÃ, IVINHEMA e JATEÍ.

3. Clima

- Clima de verão. O período das chuvas tem início em setembro indo até maio, e apresenta maiores precipitações entre janeiro e março.

4. Área do Município

- Possui 5.911 (cinco mil, novecentos e onze) km².

5. População

- De acordo com o Censo de 1980 é de 102.567 (cento e dois mil, qui

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 14/18)

nhentos e sessenta e sete) habitantes, apresentando um crescimento de 1970 para 1980 da ordem de 29,52%. O número atual de eleitores é de 46.169 (quarenta e seis mil, cento e sessenta e nove).

6. Aspectos Políticos de DOURADOS/MS

a. Prefeitura Municipal

- JOSÉ ELIAS MOREIRA, engenheiro-agrônomo, é o PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADOS. Foi eleito em 15 NOV 76, pela ex-ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA), com o apoio de PEDRO PEDROSSIAN, com quem possui estreitas ligações políticas. Em virtude de incompatibilidades com líderes políticos do Município, sua administração sempre esteve sob fiscalização dos Vereadores douradenses.

b. Composição das Bancadas Político-Partidárias na Câmara Municipal

- PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)

- 1 - RAMÃO MOACYR DA FONSECA - Presidente da Câmara Municipal
- 2 - SAUL FREIRE - Vice-Presidente da Câmara Municipal
- 3 - CÍDER CERSÓZIMO DE SOUZA - 1º Secretário
- 4 - FELIPE ANTÔNIO PRECHITKO - 2º Secretário
- 5 - CELSO MULLER DO AMARAL - Líder do Prefeito na Câmara
- 6 - JOEL PIZZINI - Líder do PDS na Câmara
- 7 - MARIANO CÂNDIDO DE ARRUDA
- 8 - JUAREZ FIEL ALVES
- 9 - ROBERTO DJALMA BARROS
- 10 - DANIEL VIEIRA NÓIA
- 11 - NILSON VIEIRA MATOS

- PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)

- 1 - ANIS FAKER - Líder do PMDB na Câmara
- 2 - VALDENIR MACHADO

7. Momento Político

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 15/18)

- a. JOSÉ ELIAS MOREIRA, Prefeito do Município de maior densidade demográfica e eleitoral da área da GRANDE DOURADOS, não vem exercendo grande influência política, o que tem resultado no crescimento dos Partidos de Oposição junto à opinião pública local.

O ex-GOVERNADOR MARCELO MIRANDA SOARES, ao tomar conhecimento dessa situação lançou, em 09 JUL 80, em FÁTIMA DO SUL, o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (PDI), o qual envolveu, inicialmente, recursos na ordem de Cr\$ 7,5 bilhões de cruzeiros, destinados aos setores de agricultura e abastecimento, industrial, infra-estrutura e social. Além do desenvolvimento sócio-econômico da região onde foi lançado o PDI, que atingiu os Municípios de ITAPORÃ, DOURADOS, FÁTIMA DO SUL, JATEÍ, GLÓRIA DE DOURADOS, DEODÁPOLIS, ANGÉLICA e IVINHEMA, todos da GRANDE DOURADOS, o mesmo, visou, também, o aspecto político: nessa região, Partidos de Oposição, como o PMDB e o PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (PDT), foram lançados com relativo sucesso. Já nas eleições de 1978 para a CÂMARA e o SENADO FEDERAL, o então MDB obteve expressiva votação no Município.

Além de atender aos anseios regionais referentes às realizações de obras, o lançamento do PDI objetivou ainda diminuir o índice de influência dos Partidos de Oposição com representação na área. Atualmente o PDI encontra-se desativado, o que dá margem à críticas de oposicionistas ao Partido do Governo.

- b. No momento, o assunto prioritário do CHEFE DA CASA CIVIL DO GOVERNADOR PEDRO PEDROSSIAN, OSMAR FERREIRA DUTRA, são os preparativos para a visita que o Governador fará a DOURADOS no dia 21 JAN 81. O atual GOVERNO ESTADUAL também já sentiu a influência oposicionista no Município, motivo pelo qual está empenhado em neutralizá-la.

Em DOURADOS o Governador terá um encontro com os engenheiros-agrô

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 16/18

)

nomos da região, quando, possivelmente, será escolhido o nome do ocupante da futura SECRETARIA DE AGRICULTURA, que deverá ser criada em MAR 81 e inaugurará o CENTRO SOCIAL URBANO de DOURADOS, uma das obras importantes para o Município. A obra está pronta, porém ainda sem utilidade para a população douradense.

Está previsto ainda que o Governador receberá caravanas de aproximadamente 30 (trinta) cidades da região. Dessa forma, PEDROSSIAN contactará com representantes de classe e entidades, bem como com os principais líderes políticos da área, oportunidade em que serão traçados os planos para as eleições de 1982. É intenção do LÍDER DO PDS na AL/MS, DEPUTADO ESTADUAL WALTER BENEDITO CARNEIRO, fazer com que todos os Deputados que compõem a BANCADA DO PARTIDO na AL/MS, acompanhem o Governador em DOURADOS. A visita já está repercutindo favoravelmente na área.

8. Políticos que possuem prestígio eleitoral em DOURADOS/MS:

- GOVERNADOR PEDRO PEDROSSIAN (PDS)
- VEREADOR por CAMPO GRANDE/MS, PLÍNIO BARBOSA MARTINS(PMDB) que, nas eleições para o SENADO FEDERAL em 1978 obteve na 18ª ZONA ELEITORAL (DOURADOS, CAARAPÓ, ITAPORÃ e ANGÉLICA), 22.599 (vinte e dois mil, quinhentos e noventa e nove) votos, contra 14.123 (quatorze mil, cento e vinte e três) votos recebidos por PEDRO PEDROSSIAN.

SENADORES

- RACHID SALDANHA DERZI (PP)
- ANTÔNIO MENDES CANALE (PP)

DEPUTADOS FEDERAIS

- JOÃO DA CÂMARA (eleito pela ex-ARENA, hoje no PMDB)
- RUBEN FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA(eleito pela ex-ARENA, hoje no PP)
- UBALDO BARÉM (PDS)

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 17/18)

- WALTER DE CASTRO (PDS)
 - 1º SUPLENTE DE DEPUTADO FEDERAL VALTER PEREIRA DE OLIVEIRA (PMDB)
- DEPUTADOS ESTADUAIS
- LONDRES MACHADO (PDS)
 - WALTER BENEDITO CARNEIRO (PDS)
 - WALDOMIRO ALVES GONÇALVES (PDS)
 - MANFREDO ALVES CORRÊA (PDS)
 - ONEVAN JOSÉ DE MATOS (PMDB)
 - SULTAN RASSLAN (PMDB)

9. CONCLUSÃO

Sendo DOURADOS um Município essencialmente de economia agropecuária, a cuja população, em grande parte, é constituída de gaúchos e paranaenses, as medidas econômicas, tais como, a elevação das taxas de juros para os empréstimos agrícolas e a fixação do VALOR BÁSICO DE CUSTEIO (VBC), refletem imediatamente também no campo político.

A fraca atuação político-administrativa do PREFEITO MUNICIPAL JOSÉ ELIAS MOREIRA, a desativação do PDI e as medidas econômicas governamentais fixadas em 1980, propiciaram a alguns Partidos de oposição, a boa situação partidária de que desfrutam hoje em DOURADOS/MS.

Em razão dos motivos expostos é oportuna a visita do PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO a DOURADOS, quando espera-se um fortalecimento do PDS na área da GRANDE DOURADOS.

ELEMENTOS DESACONSELHÁVEIS DE APROXIMAREM-SE DO PRESIDENTE

- CÉSAR QUINTAS GUIMARÃES - DIRETOR-EXECUTIVO DO JORNAL "DIÁRIO DA SERRA", DE PROPRIEDADE DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS.

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 009/115/ACG/81

FLS. 18/18)

- ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - DEPUTADO FEDERAL (PT)
- JOÃO DA CÂMARA - DEPUTADO FEDERAL (PMDB)
- SÉRGIO MANOEL DA CRUZ - DEPUTADO ESTADUAL (PMDB)
- ROBERTO MOACCAR ORRO - DEPUTADO ESTADUAL (PMDB)
- CECÍLIO DE JESUS GAETA - DEPUTADO ESTADUAL (PP)
- AURÉLIO CANCE JÚNIOR - VEREADOR (PT)
- PLÍNIO BARBOSA MARTINS - VEREADOR (PMDB)
- NELLY ELIAS BACHA - VEREADORA (PMDB)
- ONILDA OURÍVEIS - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CAMPOGRANDENSE DOS PROFESSORES (ACP)
- PEDRO RAMALHO - PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA (PETAGRI)
- LUIS GONZAGA DE SANTA ROSA - JORNALISTA, DIRETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL.
- SUELY PLETZ NEDER DE FARO FREIRE - FUNCIONÁRIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
- WILSON FERNANDES DE OLIVEIRA - PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, AMIGOS DE BAIROS E CENTROS COMUNITÁRIOS DE MATO GROSSO DO SUL
- SÍLVIO MENDES AMADO - PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DE MATO GROSSO DO SUL (FAMASUL)
- HÉLIO MARTINS COELHO - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE MATO GROSSO DO SUL (ACRISSUL)
- JOSÉ PINHEIRO TOLENTINO - DIRETOR E REDATOR DO JORNAL DA CIDADE E ASSESSOR DE IMPRENSA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
- FAHD JAMIL - CONTRABANDISTA E EXPLORADOR DO JOGO DO BICHO

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES
DOCUMENTOS. (Art. 12 Dec. nº 79.099/77
Regulamento para Salvaguarda de
Assuntos Sigilosos).

F I M

A C G

A C E

9 7 4 / 8 1

C N F

M F

A L T I

PEDIDO PARA CORREÇÃO DE DADOS

DATA

23 FEV 81

AGÊNCIA

ACG/SNI

PED. Nº

17/81

DESCRIÇÃO

ACE ACG 974 81 MF1.

SOLICITO QUE SEJA INSERIDO NO ITEM 18 DA INFÃO Nº 009/115/ACG/81, QUE COMPÕE O ACE 00974/81, À SUA FOLHA 12, LINHA 14, ONDE SE LÊ: "O RESULTADO MAIS ESPERADO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE EM CAMPO GRANDE/MS, É QUE, APÓS..."; INSIRA-SE: "O RESULTADO MAIS ESPERADO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE EM CAMPO GRANDE/MS, PREVISTA PARA 12 FEV 81, É QUE, APÓS ...".

CQ/SAD

1. Nondounga 28/2/81

A microfilmagem - levizido ao GO

Processar em MF1. Em 27/2/81.

SEC MICRO

microfilmado em MFALTI.

em 09/03/81

P/puifn

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CH DO SETOR DE ARQUIVO
RONALDO CUNHA

F

I

M

A C G

A C E

9 7 4 / 8 1

C N F

M F

A L T

2

PEDIDO PARA ATUALIZAÇÃO DE DADOS

CNF

AGÊNCIA

ACG

PED. Nº

000487/84

DATA

27 SET 84

DESCRIÇÃO

ACE ACG 974/81 MF2

SOLICITO SEJA CORRIGIDO EM NOSSO ACE M000974/81 QUE COMPÕE A INFÃO 009/115/ACG/81, DE 21 JAN 81, NA FL.03, ONDE SE LÊ: TETSUO ARASHIRO, TETSU ARASHIRO. * ADA B0191292

NA FL.06, ONDE SE LÊ: FAHD JAMIL, O CORRETO É: FAHD JAMIL GEORGES.
CADA B 0363832:

ESSA MESMA CORREÇÃO DEVE SER FEITA EM NOSSO BD NO PARÁGRAFO 100.

ea/SCA

Procedência: 1/10/84

À SMC
Corrigido no BD
Processado em MF
Em 09/OUT/1984
CHEFE SMO

[Assinatura]

Chefe do SS - 06

F

I

M